

Valor e Valores na Educação

Concerto/conserto de ideias

Biblioteca da Escola de Música do Conservatório Nacional

18h, 23 de novembro de 2017

Depois do primeiro concerto de ideias que decorreu na EMCN, coorganizado com a Unidade de Estudos sobre Complexidade e Economia do Instituto Superior de Economia e Gestão sobre o tema "Economia da Cultura e Cultura da Economia", e tomando em devida conta a sua aceitação e participação, continua-se a série de "conc/sertos".

Novamente provocamos o debate partindo de perspetivas aparentemente diferentes, e que não sabemos se podem ser conciliáveis ou mesmo compatíveis. Para averiguar dessa possibilidade contaremos com os nossos convidados e com o público. Do lado da economia existem diversas teorizações sobre o valor da educação, muitas vezes considerada como um investimento em capital humano, com custos monetários ou outros, no presente (tempo e dinheiro...) e proveitos futuros - rendimentos acrescidos para os indivíduos, ou mesmo mais crescimento económico para a economia no seu todo. Do outro lado, esta perspetiva económica é muitas vezes considerada redutora, por subordinar a educação, nomeadamente dos mais novos, a critérios de rendibilidade que chocam com outros objetivos, considerados até mais nobres ou importantes. E, entre estes, emergem os valores da cidadania, da solidariedade, da cooperação, da cultura e da elevação do espírito. Mais, a perspetiva económica da educação é por alguns considerada como perniciosa, por deformar os espíritos na devoção a Mamom, o demónio do dinheiro: torne-se ela preponderante e os valores serão destronados pelo valor, à medida que a concorrência individual exacerbada mina a própria ideia de sociedade.

Organização:

Cristina Coelho, Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, departamento de atividades artísticas e interdisciplinares.

Miguel St. Aubyn, Unidade de Estudos sobre Complexidade e Economia do Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade de Lisboa.

Participantes:

Alexandre Homem Cristo, colunista do "Observador".

Francisco Louçã, professor de Economia, UECE-ISEG, Universidade de Lisboa.

José Pacheco, fundador da Escola da Ponte.

Santana Castilho, professor e colunista do "Público".

Moderador: Manuel Rocha, professor do Conservatório de Música de Coimbra.